

O REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: NUANCES SOBRE A PRÁTICA DO DOCENTE

Karen Marcelino de Freitas (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Coorientadora: Juliana Macedo Balthazar Jorge, Vânia de Fátima Matias de Souza (Orientadora), e-mail: freitaskaren218@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#) é Ciências da Saúde - Educação Física – 40900002

Palavras-chave: políticas educacionais, currículo, educação Infantil.

Resumo:

Este estudo tem o objetivo de analisar os reflexos do Referencial Curricular do Paraná na prática docente da educação infantil. Partindo dos pressupostos da pesquisa qualitativa, optou-se no primeiro momento pela realização de uma revisão sistemática, seguida de uma análise documental. Adotou-se como recorte temporal o período de 2017 e 2021, com busca nos Periódicos Capes, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Revista Zero-a-seis. Na sequência realizou-se uma pesquisa de campo, em um município do Norte-Central paranaense, em que participaram 24 profissionais respondendo um questionário online. Os resultados da pesquisa possibilitam inferir que a política educacional do documento referência se reflete nas práticas docentes enquanto modelo de educação na qual o capital humano se sobrepõe à formação humana.

Introdução

A matriz teórica, apresentada neste estudo, que sustenta as recomendações dos Organismos Internacionais (OI) é a teoria do capital humano. Esta teoria, por meio de um discurso hegemônico, quando apropriada pelos documentos curriculares nacionais reflete-se nas práticas docentes. Neste estudo, a análise se volta para o Referencial Curricular do Paraná (RCP).

O Banco Mundial (BM), apesar de ser uma organização econômica, dita as estratégias educacionais para os países em desenvolvimento e signatários, como o Brasil. Essas recomendações, embasadas na teoria do capital humano condizem com as aspirações do capital e ao se conectarem aos currículos, refletem no processo de ensino e aprendizagem. Todavia, existem conceitos sistêmicos que se alinham à matriz teórica e conduzem o processo educativo.

Esses conceitos sistêmicos aparecem nos currículos como habilidades e competências. Um currículo norteado por eles visa a preparação para uma etapa posterior, buscando a formação, desde a educação infantil do futuro trabalhador

produtivo. À escola, cabe excluir ou reduzir o ensino sobre a cultura elaborada historicamente pelas gerações anteriores, centrando-se na aprendizagem de habilidades e competências para a formação de uma mão de obra promissora.

Laval (2004, p. 17) afirma que “inumeráveis são os textos que dizem que o ensino deve “doravante, dotar seus alunos de competências [...]. A “competência” primeira, a meta-competência, consistiria em “aprender a aprender [...]”. Com essa condição instituída, o professor deixa de ser o principal organizador e transmissor da cultura elaborada. O aluno passa a ser formado para aprender por si, ou seja, aprender a aprender, e para isso, é preciso construir habilidades e competências compatíveis com a demanda funcional da sociedade capitalista.

As habilidades e competências aliadas ao lema aprender a aprender permeiam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) para a Educação Infantil, denominando-se respectivamente de objetivos e direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Essa prerrogativa encontra-se na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 “[...] a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

O Referencial Curricular do Paraná (RCP) estando subordinado a BNCC emprega os termos direitos e objetivos de aprendizagem e, portanto, fundamenta-se na mesma matriz teórica propagada pelos OI, tendo relevância nesta pesquisa, as recomendações do Banco Mundial. Partindo desse pressuposto, o estudo guia-se para a análise dos reflexos das propositivas do RCP sobre a prática docente, considerando como agentes interlocutores as equipes pedagógicas que atuam no contexto da escola pública, em município da região Norte-Central do Paraná.

Materiais e Métodos

A fim de trazer à cena as percepções das equipes pedagógicas acerca dos conceitos sistêmicos que envolvem os documentos curriculares, num primeiro momento, realizou-se uma revisão sistemática. Considerando que o foco desta revisão sistemática era apresentar as pesquisas realizadas entre 2017 e 2021 sobre a BNCC na educação infantil, os descritores selecionados para a busca dos artigos foram *BNCC educação infantil* e *Base Nacional Comum Curricular educação infantil*.

Os artigos foram encontrados nas bases de dados: Periódicos Capes, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Revista Zero-a-seis. Como critérios de inclusão e exclusão, optou-se por abranger os estudos em que os descritivos estivessem presentes no título, no resumo ou nas palavras-chave. Para qualificar a análise proposta no estudo foram separados em dois campos de conhecimento: o primeiro denominado de Políticas públicas e currículo, e o segundo, Ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano. Neste estudo, considerou-se o primeiro campo de conhecimentos.

Num segundo momento, valendo-se da pesquisa qualitativa atrelada ao processo quantitativo, o estudo tornou evidente os principais conceitos sobre o desenvolvimento infantil que emanaram do Referencial Curricular do Paraná e expôs os principais conceitos presentes nas escolas públicas de educação infantil de um município do Norte-Central paranaense. Como instrumento de coleta optou-se pelo

uso de questionários semiestruturados realizados via Google Forms com as equipes pedagógicas compostas por 24 profissionais. Após, o momento de análise e interpretação dos fragmentos evidenciados nos questionários, articulou-se os resultados aos conceitos sistêmicos que se reportam à teoria do capital humano, são eles: aprendizagem de habilidades e competências.

Resultados e Discussão

O questionário foi encaminhado para 24 profissionais que integram os cargos das equipes pedagógicas dos Centros Municipais de Educação Infantil, sendo que, 13 profissionais o responderam. Os resultados da pesquisa de campo foram sistematizados, de acordo com as 11 questões propostas.

Os descritivos mostram que os partícipes possuem objetivos semelhantes, em relação ao processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Nota-se que as principais categorias expressas são: brincar, interagir, aprender de forma lúdica, desenvolver-se integralmente, aprender por campos de experiência, cuidar e educar. Essas categorias encontram-se manifestas nos principais documentos oficiais que regem a educação infantil, dentre eles: as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular do Paraná.

Observa-se que, um dos partícipes afirmou que o município possui como aporte os fundamentos da Teoria Histórico-cultural, já outro participante da pesquisa declara que, seu principal objetivo, em relação ao processo de ensino e aprendizagem é *“apresentar para as crianças o que, de mais elaborado existe no mundo da cultura, para que possa aprender e se desenvolver de forma integral”*. Os descritivos indicam um contraste com a matriz teórica que rege os documentos oficiais, no que se refere ao processo do desenvolvimento infantil constituir-se por habilidades e competências.

Constata-se que, apesar de apresentar indícios de um aporte teórico divergente, a subordinação à BNCC não propiciou emancipação suficiente para a apresentação de uma outra propositiva de desenvolvimento e aprendizagem condizente com a Teoria Histórico-cultural.

A Base Nacional Comum Curricular foi o documento mais citado pelos partícipes, o que sugere que é a referência condutora da educação infantil neste município. Por fim, a última enunciação referente à influência do Referencial Curricular do Paraná na prática dos profissionais da equipe pedagógica, demonstrou que, para a maioria dos partícipes, este documento é uma das bases que constitui o currículo municipal e o planejamento diário dos professores.

Entre os dados qualitativos e quantitativos foi possível traçar um panorama sobre a propositiva que se pretendia analisar, a política educacional do Referencial Curricular do Paraná é traduzida nas vozes das equipes pedagógicas como prática educacional que institui um modelo de educação globalizada da sociedade contemporânea, na qual o capital humano sobrepõe-se à formação humana.

Conclusões

Os documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular compreendem que o desenvolvimento infantil ocorre por meio de habilidades e competências. Esses conceitos sistêmicos, conexos à teoria do capital humano, estão contidos nos documentos do Banco Mundial pormenorizados para a educação brasileira.

Considerando o contexto da sociedade capitalista, os relatórios do Banco Mundial, envoltos por recomendações de interesse global manifestam a totalidade social da qual a educação é partícipe. Para traduzir essa totalidade, a propositiva metodológica explanou as associações entre a matriz teórica recomendada pelo Banco Mundial, as categorias presentes nos documentos nacionais e seus reflexos na prática pedagógica institucional da educação infantil.

As categorias descortinaram que a preparação da criança para a próxima etapa escolar é um dos principais conceitos que regem e orientam a prática pedagógica na educação infantil, visto que há, na BNCC, um acréscimo de habilidades no campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação. Essa condição de prontidão da criança é abalizada pelo Banco Mundial e fundamentada pela matriz teórica do capital humano.

Referências

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 18 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm> Acesso em 18 jun. 2022.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa.** O neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

PARANÁ, **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, direitos e orientações.** Paraná, 2018. Disponível em: <<http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2022.